

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA DIRECÇÃO CENTRAL GENERAL JOAQUIM  
CHITO RODRIGUES NO ALMOÇO DE NATAL  
13 DE DEZEMBRO DE 2016

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Supremo General Morais Barroco e Membros do Conselho Supremo da Liga dos Combatentes

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Fiscal e Membros do Conselho Fiscal

Exmo. Senhor Major-general Governo Maia Vice-presidente da Cruz Vermelha

Entidades Convidadas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Sensibilizados agradecemos por mais uma vez o terem-se juntado a nós nesta quadra festiva do Natal.

Permitam-me uma palavra especial para o Gen Sousa Pinto e Almirante Leiria Pinto que pela primeira estão connosco como membros do Conselho Supremo.

Igualmente agradecemos a disponibilidade e apoio do Conjunto musical Flor de Chá que mais uma vez nos presenteou com uma alegre e competente actuação.

Igualmente a todos os que trabalharam para usufruirmos deste almoço quer o nosso pessoal quer o grupo do sr Miranda que se juntou a nós e me trás grandes recordações do meu tempo de Director do IAEM.

A DC da Liga dos Combatentes e o seu Presidente desejam-vos nesta quadra festiva as melhores Boas Festas Natalícias e as melhores felicidades no desempenho das vossas funções. O vosso sucesso será certamente o nosso sucesso.

Por incrível que pareça vivemos subordinados a uma ditadura implacável do tempo.

Essa ditadura por incrível que também pareça deixa-se dominar por vezes pela vontade humana e esta convence-se por sua vez que dominar o tempo.

E consegue. É isso que fazemos hoje mais uma vez. O Natal vive dessa força de vontade humana dominadora. Dominamos a ditadura do tempo e saímos da rotina da vida.

Num dia como o de hoje, é o dia do ano em que para além do convívio e dos desejos formulados de Boas Festas, possamos, eivados de um sentimento de Paz, reflectir em conjunto e sublinhar o que de importante ocorreu na Liga dos Combatentes que mereça referência, no ano de 2016.

Procurarei ser muito selectivo porque a finalidade fundamental, hoje, é de facto confraternizarmos e evocarmos esta época natalícia.

O primeiro facto que me surge a merecer referência é o de, contrariamente a vivências anteriores, termos tido no ano em curso cinco visitas de Sua Exa o Presidente da República a Liga dos Combatentes, bem como as palavras e atitudes que teve e prometeu ter no futuro, para com a Liga dos Combatentes.

O Senhor Presidente da República esteve com a Liga dos Combatentes, no dia 9 de Abril, Dia do Combatente, na Batalha, onde presidiu as cerimónias; visitou o Memorial do Combatente e a Capela junto ao Monumento aos Combatentes em Belém, no dia 9 de Junho, incentivou o desfile dos Combatentes a 10 de Junho no Terreiro do Paço e visitou o cemitério de Richebourg e La Couture em França; efectuou a visita oficial a Liga dos Combatentes em 5 de Outubro e presidiu às Cerimónias Nacionais do Armistício, do dia 11 de Novembro, em Belém.

O segundo facto que assinalo está ainda relacionado com o Senhor Presidente da República e Presidente de Honra do nosso Conselho Supremo.

Foi a atribuição à Liga dos Combatentes da condecoração correspondente ao Membro Honorífico da Ordem do Mérito, reconhecendo assim o valor de toda obra social que a Liga dos Combatentes vem desenvolvendo. Devemos todos estar orgulhosos deste reconhecimento por parte de Sua Exa o Presidente da República.

Não quero deixar de assinalar como momento de elevado significado, a simbólica entrega à Liga dos Combatentes, pelo General Rocha Vieira, da última Bandeira Nacional hasteada em Macau, em cerimónia presidida pelo senhor ministro da Defesa Nacional e a presença do senhor SEDN e que posteriormente foi colocada, no dia 9 de Abril, no Museu das Oferendas na Batalha, em lugar de destaque.

Um facto que a seguir assinalo é o da criação de duas residências para seniores e um infantário. Tendo sido abertas no corrente ano as Residências para seniores em Estremoz para sessenta e quatro utentes e no Porto para trinta utentes, elas estão

em pleno funcionamento, com a lotação muito perto dos cem por cento e a funcionar com extrema dignidade.

Assinalo não só o esforço de todos, quer da Direcção Central quer dos responsáveis directos pelas residências por demonstrarem as capacidades da Liga dos Combatentes para assumir responsabilidades de apoio aos combatentes e famílias, até agora não disponíveis.

Criamos cinquenta postos de trabalho e apoiamos mais de cem utentes estando assim, como estabelece o nosso estatuto, ao serviço do país e em particular dos seus membros.

Neste âmbito assiná-lo como factos em aberto a não inauguração oficial da Residência de Estremoz e o facto da Segurança Social a nível nacional não ter satisfeito as propostas da segurança social de Évora quanto a percentagem de utentes a serem apoiados. Continuamos apenas com 25 e não 75 % conforme previsto.

Honramo-nos todos, termos posto de pé dois pilares fundamentais para cumprimento da missão da Liga dos Combatentes.

Em quarto lugar gostaria de assinalar a primeira Peregrinação Nacional de Combatentes a Fátima com grande adesão de combatentes e famílias. Vamos repeti-la em 27 de Maio de 2017.

Igualmente, sublinho que inaugurámos novos monumentos, novas instalações de núcleos e novos núcleos;

- Novos Monumentos em Anadia (Moita), Azoia, Monforte, Aveiro, Macedo de Cavaleiros, Ribeirão, Amarante, Santarém (Raposa), Montijo, Vieira de Leiria, Funchal, Via França de Xira, Tortosendo, Ovar
- Novas instalações de Núcleos, nomeadamente em Moura, Montijo, Pico, Angra, Caldas da Rainha, Elvas e Pinhal Novo (este em curso).
- Novos núcleos em Moura, Santa Margarida e Meda no continente e Nova Inglaterra nos EUA e um em desenvolvimento na cidade de Doboj, na Bósnia.

Sobre este último assiná-lo o Protocolo efetuado entre a Liga dos Combatentes e o Presidente da Câmara de Doboj que pretende garantir a dignidade do Monumento ali deixado pelos pára-quedistas aquando da sua missão naquele país, homenageando os seus mortos.

Protocolo que se junta a dezenas de protocolos assinados pela DC e pelos núcleos no apoio social a combatentes e famílias.

Homenageamos o nosso fundador Jaime Faria Afonso nos 120 anos do seu nascimento e os cinquenta anos da sua morte, quer no dia de finados no Alto de S. João. Quer no dia do Armistício, quer com uma exposição no Museu do Combatente a que demos o nome de "Fundação e Fundadores" e que continua aberta ao público. Continuamos o esforço do apoio à saúde. Foram efectuadas duas reuniões importantes de técnicos em Coimbra e Reguengos de Monsaraz, e inauguradas as novas instalações do CAMPS do Porto com a significativa presença do senhor Presidente da Câmara do Porto. É difícil fazer melhor com as verbas disponíveis e continuamos a aguardar resposta sobre a nossa proposta de adesão à rede nacional de apoio.

Registámos igualmente os bons resultados do Museu do Combatente, do Café do Forte e do Museu de Oferendas na Batalha e a entrada da Biblioteca da Liga dos Combatentes na Plataforma das Bibliotecas da Defesa Nacional, assim como a assunção da elaboração da revista do Combatente pelo pessoal do Departamento de Informática, reduzindo despesas.

Finalmente assiná-lo o último Programa lançado pela Direcção Central, como parte do Programa Estratégico e Estruturante Passagem do Testemunho e que denominamos " Dos Avós aos Netos " e se insere no conceito cujo objectivo é a garantia do futuro da Liga dos Combatentes que se orgulha de ter já nos seus quadros e em cinquenta por cento dos seus núcleos, dirigentes que participaram nas operações de Paz e humanitárias.

Meus Senhores e Minhas Senhoras

Hoje é o dia apropriado para assinalar as coisas positivas do ano.

Não quero deixar de assinalar algumas preocupações que espero resolvidas no próximo ano de 2017, nomeadamente:

- Resolução do problema relativo ao princípio da onerosidade;
- Cumprimento por parte da Segurança Social dos seus compromissos para com a Liga dos Combatentes
- Melhor apoio e acompanhamento por parte do MDN na solução de diversos assuntos postos pela Liga dos Combatentes, à tutela, que aguardam ainda solução.

Termino agradecendo todos os que voluntariamente garantem a actividade desta instituição e o cumprimento dos seus objectivos.

Agradeço o apoio o apoio institucional e financeiro que o governo vem atribuindo a Liga dos Combatentes.

Não esquecemos e agradecemos o apoio sempre dado pelo General CEMGFA e pelo General CEME, CEMFA e Almirante CEMA.

Igualmente, agradeço a todos os que nos ajudam, nomeadamente aqueles que anonimamente ou voluntariamente o fazem, bem como aos que devotadamente aqui trabalham.

Devemos orgulharmo-nos por servir uma causa e uma Instituição única no país.

Devemos fazê-lo com um sentido positivo, perspetivando o futuro desejado.

Venho muitas vezes assinalando que não nos devemos quedar por observar os acontecimentos olhando para lá do monte, mas que devemos principalmente preocupar-nos em sermos capazes de olhar para lá do horizonte.

É com essa perspectiva, do acreditar no amanhã, que arranjamos forças para continuar a servir e defender esta instituição.

Muito obrigado a todos e um Bom Natal de 2016 e as maiores felicidades no ano de 2017.

O Presidente de Liga dos Combatentes  
Joaquim Chito Rodrigues  
General